



Avaliação do papel neuroprotetor do canabidiol no efeito antinociceptivo induzido pela eletroacupuntura com 2Hz, 100Hz e 2/100Hz em dor miofascial aguda em ratos.

Ariel Pereira da Silva, Bianca Coelho Scaglioni, Mariana Grande Amaral, Laís Leite Ferreira, Marcelo Lourenço da Silva, Josie Resende Torres da Silva

*Universidade Federal de Alfenas, Programa de Pós-graduação em Biociências aplicadas à saúde
ariel.silva@sou.unifal-mg.edu.br*

Resumo: A síndrome da dor miofascial é uma das causas frequentes de dor muscular observadas clinicamente, sendo caracterizada por área de tecido muscular anormal à palpação, acompanhado de pontos sensíveis e/ou bandas tensas de dor com redução da amplitude de movimento. Estudos demonstram que a eletroacupuntura (EA) inibe a inflamação periférica induzindo modificações morfológicas e em neurotransmissores na medula espinhal. A EA bloqueia a transmissão de estímulos nocivos ao nível do corno posterior da medula com o envolvimento de opioides, serotonina, norepinefrina, glutamato e modificações em células da glia, na expressão de citocinas e moléculas de sinalização. Dentre a grande variedade de substâncias com potencial neuroprotetor, estão alguns derivados da planta *Cannabis sativa*. Um deles, o canabidiol (CBD), é o principal componente não psicotrópico produzido nas glândulas encontradas na superfície das folhas da planta. Assim sendo, o objetivo deste estudo será avaliar se a eletroacupuntura de 2Hz, 100Hz ou 2/100Hz, associado ao pré-tratamento de canabidiol com 5 mg/dl alteram o limiar mecânico em modelo de dor miofascial em ratos. Após aplicação do CBD associada com a EA (2Hz, 100Hz, 2/100Hz e grupo Sham), será avaliado o limiar mecânico nos tempos 10, 30, 60 e 120 minutos. Para análise imunohistoquímica, será empregado o anticorpo anti-sinaptofisina para a avaliação da preservação de imunorreatividade. Também será realizada a imunohistoquímica para os anticorpos anti-GFAP (astrócito) e anti-IBA (microglia) para a avaliação da astrogliose e reação microglia. Os resultados esperados são identificar os aspectos neuromoleculares, eletrofisiológicos e neurofarmacológicos do efeito do CBD sobre o músculo multífido associado a EA no modelo de dor miofascial aguda. Sabe-se que, a EA e CBD são terapias úteis para diminuir o sinal de dor neuropática periférica miofascial, mas ainda não há estudos analisando o efeito da combinação das terapias, assim como não há estudos que expliquem o efeito neuromolecular, eletrofisiológico e neurofarmacológico da EA associado ao tratamento com CBD.

Palavras-chave: eletroacupuntura; dor miofascial; antinocicepção; canabidiol.

Financiamento: Próprio.